ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DA AGENDA 21 E EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARDO, realizada aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, na sala anexa ao auditório do DAEE - Departamento de Águas e Energia Elétrica, em Ribeirão Preto, às nove horas e trinta minutos estando presentes, Tânia M. B. Trevilato da Universidade de São Paulo, Penercides F. Passos da Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo-Escritório Regional de Ribeirão Preto, Rita de Cássia D. Sarafian do Departamento de Águas e Energia Elétrica-DAEE, Vinicio Biagi Pecci da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, Erica F. S. de Camargo da Prefeitura Municipal de Cravinhos, Marisa Heredia do Centro Universitário Moura Lacerda, Simone Kandratavicius e Carmem Lucia Bessa de Castro da Associação Cultural e Ecológica Pau Brasil e Edna Ferreira Costa do Sim da ONG Vivacidade. Iniciada a reunião, a secretária da Câmara Técnica Sra. Simone Kandratavicius, deu boas-vindas a todos os presentes e solicitou que algum integrante presente exercesse a função da relatoria, devido a ausência da Sra. Ana Paula Polveiro. A Sra. Carmem Lucia Bessa de Castro prontificou-se a fazer a memória para posterior elaboração da ata. O primeiro item da pauta**: Aprovação da Ata da 6ª Reunião Ordinária da CTAEA,** a secretária Simone Kandratavicius submeteu a aprovação da ata da sexta reunião ordinária junto aos presentes, que foi aprovada por unanimidade. O segundo item da pauta: **Informes**, foi comentado por Simone Kandratavicius, Marisa Heredia e Edna Costa, representantes da Câmara Técnica que participaram do Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos, incluindo Flávia Cardinali que também participou, que neste ano a educação ambiental teve bastante destaque e que, Raquel Marmo, Coordenadora da CEA/SMA, fez em vários momentos vínculos dos temas abordados com a Educação Ambiental, inclusive em outras mesas que também apareceu este destaque da EA. Comentaram também que a participação da CT no IV Encontro Estadual de CTs de EA dos CBHs, se sobressaiu quando defendeu que fossem elaborados programas de EA vinculados aos Planos de Bacia a exemplo do que foi feito por esta CT. No evento houve discussão sobre a nomenclatura proposta pela organização como Plano Regional de Educação Ambiental, e que outras CTs elaboraram planos de EA, mas concluiu-se que a nomenclatura correta seria programa obedecendo a hierarquia dos documentos e que a CT de EA do Conselho Estadual de Recursos Hídricos iria trabalhar uma deliberação/recomendação às CTs de EA para elaborarem e adotarem a nomenclatura e que fossem vinculados ao Plano de Bacia. Rita Serafian informou que muitos Comitês ainda não possuem CT de EA e que a Câmara Técnica da Agenda 21 e Educação Ambiental do Comitê da Bacia Hidrográfica do Pardo está num bom e correto caminho. As representantes relataram também que aconteceram outros dois eventos paralelos, o Fórum Paulista de Comitês, que não tiveram acesso aos resultados e o Encontro Regional Sudeste no qual foi apresentado o 8º Fórum Mundial da Água e o Fórum Cidadão, que será um evento gratuito e acontecerá paralelamente ao 8º Fórum Mundial da Água onde estarão presentes, por volta de 179 países, também foi citado aos presentes, pela Edna Costa, que haverá um Fórum Alternativo Mundial da Água organizado pela sociedade civil, o FAMA 2018. Foi comentado também sobre a abertura do Diálogo que foi extensa, fora do local do evento, e que o prefeito de São José do Rio Preto aproveitou a oportunidade para dar posse aos conselheiros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável baseado nos dezessete objetivos estipulados pela Organização das Nações Unidas, e em seguida, o

coquetel de abertura. O próximo item da pauta: **Apresentação e aprovação do Termo de Referência para apresentação de projetos para implantação do Programa de Educação Ambiental da Bacia**, Simone informou que foi entregue à Coordenadora da CEA para análise o TR, mas que até a presente data não retornou com considerações e propõe que seja feita a aprovação do documento e se, posteriormente houver considerações que mereçam alterações no documento, seja feita e aprovada na próxima reunião da CT ou pelo plenário do Comitê dependendo da data, o que foi aceito pelos presentes e aprovado o Termo de Referência. O item seguinte: **Discussão sobre a estruturação da oficina de projetos**, Rita Serafian ressaltou que haverá necessidade de aguardar a alteração do Manual de Procedimentos Operacionais (MPO) que ainda não foi concluída para poder explica-lo na oficina. Os presentes decidiram que irão aguardar a finalização do novo MPO, para aí lançar a oficina no blog. Foi iniciada a redação coletiva da programação da oficina, e pelo adiantado da hora, programou-se uma reunião do grupo de trabalho, no dia 10 de novembro, às 9h00, nesta mesma sala, para finalização do planejamento da oficina. Não havendo nada mais a tratar a Sra. Simone Kandratavicius encerrou a reunião às 11h38min, agradecendo a presença de todos e de todas e cuja ata foi por mim, Carmem Lucia Bessa de Castro, lavrada.